

ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2



ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA
LENNARA PEREIRA MOTA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2



ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA
LENNARA PEREIRA MOTA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/atualizacoes-em-promocao-da-saude-2/75>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2

ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Atualizações em promoção da saúde 2 [livro eletrônico] / organização Avelar Alves da Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2025. PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-61-7

1. Promoção da saúde 2. Saúde - Brasil 3. Saúde pública 4. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Silva, Avelar Alves da. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

25-251718

CDD-613

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde : Promoção da saúde : Ciências médicas 613

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20250217



978-65-85376-61-7



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
sciencesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

A promoção da saúde é um pilar essencial para a construção de sociedades mais saudáveis e resilientes. Com o avanço das pesquisas e a necessidade de abordagens cada vez mais integradas e interdisciplinares, "**Atualizações em Promoção da Saúde 2**" surge como uma obra fundamental para profissionais, pesquisadores e estudantes que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre o tema.

Este livro reúne uma série de estudos atualizados, abordando estratégias inovadoras, políticas públicas, desafios contemporâneos e práticas bem-sucedidas na promoção da saúde. A diversidade dos temas tratados reflete a amplitude desse campo, explorando desde a atenção primária até a implementação de tecnologias na saúde, passando por programas de prevenção, educação em saúde e análise epidemiológica.

Com uma linguagem clara e fundamentação científica rigorosa, "**Atualizações em Promoção da Saúde 2**" é uma leitura indispensável para aqueles que buscam compreender as novas tendências e contribuir para a efetivação de ações voltadas ao bem-estar da população.

Este livro não apenas compartilha conhecimento, mas também incentiva a reflexão crítica e a aplicação de estratégias baseadas em evidências para um futuro mais saudável e sustentável.

Boa Leitura!!!



CAPÍTULO 1.....	9
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM BASEADA NA TEORIA DO AUTOCUIDADO PARA PACIENTES COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA	9
10.56161/sci.ed.20250217C1	9
CAPÍTULO 2.....	17
AVALIAÇÃO CLÍNICA E FARMACOTERAPÊUTICA EM ESCLEROSE MÚLTIPLA: ESTUDO DE CASO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	17
10.56161/sci.ed.20250217C2	17
CAPÍTULO 3.....	27
BIOTECNOLOGIA E BIOFORTIFICAÇÃO: SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA COMBATER A DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL GLOBAL.....	27
10.56161/sci.ed.20250217C3	27
CAPÍTULO 4.....	36
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA FORTALECIMENTO DO SUS	36
10.56161/sci.ed.20250217C4	36
CAPÍTULO 5.....	49
SAÚDE SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA PREVENÇÃO DAS ISTs E DO HIV/AIDS.....	49
10.56161/sci.ed.20250217C5	49



CAPÍTULO 1

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM BASEADA NA TEORIA DO AUTOUIDADO PARA PACIENTES COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA

NURSING CARE BASED ON THE THEORY OF SELF-CARE FOR PATIENTS WITH EPIDERMOLYSIS BULLOSA

 10.56161/sci.ed.20250217C1

Ana Maria Lima Dourado

Universidade Estadual do Maranhão

<https://orcid.org/0009-0001-5184-7602>

Marianna Silva de Sousa

Universidade Estadual do Maranhão

<https://orcid.org/0009-0008-6359-8456>

Thayslane de Oliveira Brandão

Universidade Estadual do Maranhão

<https://orcid.org/0009-0000-3913-3925>

Leyla Gerlane de Oliveira Adriano

Universidade Estadual do Maranhão

<https://orcid.org/0000-0003-4049-0123>

RESUMO

OBJETIVO: Investigar as intervenções de enfermagem baseadas na Teoria do Autocuidado de Orem aplicadas a pacientes com Epidermólise Bolhosa. **METODOLOGIA:** Estudo reflexivo de caráter qualitativo fundamentado na Teoria do Autocuidado, abordando as contribuições de enfermagem para o cuidado de pacientes com Epidermólise Bolhosa. **RESULTADOS:** A teoria do autocuidado interligada às intervenções de enfermagem, fomenta uma estrutura sólida para melhoria da qualidade de vida dos pacientes, focando na capacitação e autonomia dos indivíduos no manejo diário da condição. **CONCLUSÃO:** Portanto, os cuidados prestados pela equipe de enfermagem, baseados na Teoria do Autocuidado, contribuem para o bem-estar do paciente e para o fortalecimento da capacidade de enfrentar os desafios crônicos da doença, de modo que essas práticas terapêuticas auxiliem na melhoria da saúde física e emocional desses pacientes.



PALAVRAS-CHAVE: Teoria de Enfermagem; Epidermólise Bolhosa; Autocuidado; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To investigate nursing interventions based on Orem's Self-Care Theory applied to patients with Epidermolysis Bullosa. **METHODOLOGY:** Reflective qualitative study based on the Self-Care Theory, addressing nursing contributions to the care of patients with Epidermolysis Bullosa. **RESULTS:** The theory of self-care, linked to nursing interventions, fosters a solid structure to improve patients' quality of life, focusing on the empowerment and autonomy of individuals in the daily management of the condition. **CONCLUSION:** In summary, the care provided by the nursing team, based on the Self-Care Theory, contributes to the patient's well-being and to strengthening the ability to face the chronic challenges of the disease, so that these therapeutic practices help to improve of the physical and emotional health of these patients.

KEYWORDS: Nursing Theory; Epidermolysis Bullosa; Self-care; Nursing Care; Nursing.

1. INTRODUÇÃO

A Epidermólise Bolhosa (EB) é um grupo de doenças genéticas raras que causam fragilidade extrema da pele e mucosas, levando à formação de bolhas e erosões dolorosas após mínimos traumas. Existem quatro tipos principais: EB simples, EB juncional e EB distrófica. A EB simples é a menos grave, afetando a epiderme com bolhas principalmente nas mãos e pés. A EB juncional é mais grave, afetando a junção entre a epiderme e a derme, podendo ser fatal na infância e causar complicações internas. A EB distrófica afeta a derme, podendo causar cicatrizes severas e complicações como fusão dos dedos e câncer de pele (Oliveira; Teixeira; Gomes, 2023).

Para pacientes com EB, os enfermeiros desempenham um papel fundamental ao promover o autocuidado e gerenciar a condição. Eles ensinam técnicas de curativos específicos e o uso adequado de produtos para proteger e manter a integridade da pele. Além disso, desenvolvem e implementam planos de controle da dor, utilizando métodos farmacológicos e não farmacológicos (Has et al., 2021).

A orientação sobre práticas de higiene adequadas, técnicas assépticas e a importância da troca frequente de curativos ajuda a prevenir infecções. Os enfermeiros também oferecem suporte emocional, escuta empática e educação contínua para pacientes e suas famílias sobre a condição e estratégias de enfrentamento. Trabalhar com outros profissionais de saúde é essencial para fornecer um cuidado holístico, e a participação em grupos de apoio é encorajada. Essas intervenções abrangem cuidados com a pele e feridas, controle da dor, suporte nutricional e emocional, e educação para o autocuidado (Has et al., 2021).



A Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem, desenvolvida nos anos 1950, é amplamente usada na enfermagem e foca na prática de atividades para manter a vida, saúde e bem-estar. A teoria identifica três conceitos principais: requisitos de autocuidado, déficit de autocuidado e sistemas de enfermagem, que variam conforme o nível de assistência necessária (Negreiro, s.d.).

Para pacientes com EB, a capacidade de autocuidado é comprometida. A aplicação da Teoria do Autocuidado é crucial, pois permite adaptar as intervenções de enfermagem às necessidades específicas de cada paciente, promovendo a autonomia, melhorando a qualidade de vida e auxiliando no processo de aceitação da condição por meio do suporte realizado pela equipe de enfermagem.

Além disso, é fundamental evidenciar os cuidados necessários aos pacientes, principalmente devido ao conhecimento escasso sobre a doença. Assim, este estudo tem como objetivo discutir as intervenções de enfermagem baseadas na Teoria do Autocuidado aplicadas a pacientes com Epidermólise Bolhosa.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo reflexivo de abordagem qualitativa fundamentado na Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem, que destaca a importância das intervenções de enfermagem no desenvolvimento e manutenção do autocuidado, especialmente em pacientes com condições crônicas como a EB. O referencial utilizado busca descrever as contribuições da enfermagem na promoção da qualidade de vida e autonomia desses pacientes, integrando abordagens teóricas e práticas contemporâneas com base em literatura científica relevante.

O estudo foi estruturado a partir de uma reflexão discursiva baseada no questionamento: quais são as contribuições da enfermagem para o cuidado de pacientes com EB na perspectiva da Teoria do Autocuidado? Para isso, foram utilizados dados extraídos de literatura atualizada, priorizando fontes científicas confiáveis.

A busca bibliográfica foi realizada em bases de dados como Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, com materiais selecionados por sua relevância e contribuição para a temática em questão. Os critérios de inclusão abrangeram estudos disponíveis em texto completo, publicados em português, inglês ou espanhol, nos últimos 5 anos.

Espera-se que a aplicação da Teoria do Autocuidado contribua significativamente para o desenvolvimento da autonomia e melhoria da qualidade de vida de pacientes com EB, permitindo cuidados de enfermagem mais direcionados e efetivos.



O estudo foi desenvolvido no âmbito acadêmico, relacionado à disciplina Teorias de Enfermagem do curso de Enfermagem Bacharelado da Universidade Estadual do Maranhão, com foco na integração teórica e prática do cuidado.

Os dados foram coletados por meio de uma revisão bibliográfica sistematizada em bases de dados específicas. Foram utilizados descritores como “Teoria de Enfermagem”, “Epidermólise Bolhosa”, “Autocuidado”, “Cuidados de Enfermagem” e “Enfermagem”. As publicações selecionadas foram organizadas em uma matriz de análise contendo informações como título, autores, objetivos, metodologia e principais resultados. Após a triagem, a busca resultou em: 8 artigos científicos, 3 textos de sites, 2 documentos oficiais e 1 programa educativo.

A reflexão é apresentada nas seguintes seções: Teoria do Autocuidado; O papel da enfermagem em paciente com EB e Limitações do estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Teoria do Autocuidado

Dorothea Elizabeth Orem foi uma renomada enfermeira norte-americana, nascida em Baltimore, Maryland, em 1914. Graduada em Enfermagem pela Providence Hospital School of Nursing, em Washington, D.C. Reconhecida como uma das principais teóricas da enfermagem, dedicou sua vida a desenvolver uma estrutura teórica que integrasse a prática de enfermagem à promoção da saúde e ao cuidado do paciente, culminando na formulação da Teoria do Autocuidado (Sou enfermagem, 2023).

A Teoria do Autocuidado surgiu para estruturar a prática de enfermagem e destacar a educação em saúde no cuidado aos pacientes. Na década de 1950, enquanto trabalhava em projetos para melhorar a qualidade da assistência de enfermagem, Orem identificou a falta de uma base conceitual clara que orientasse as ações da profissão. Em 1971, formalizou sua teoria na primeira edição do livro *Nursing: Concepts of Practice*, publicado nos Estados Unidos (Sou enfermagem, 2023).

A essência da teoria está na ideia de que os indivíduos têm a capacidade inata de cuidar de si mesmos para preservar a vida, a saúde e o bem-estar. Quando essa capacidade é comprometida, surge o "déficit de autocuidado", momento em que o enfermeiro atua como facilitador, suprimindo as necessidades do paciente e promovendo sua autonomia. A teoria se fundamenta em três conceitos principais: requisitos de autocuidado, que abordam as necessidades universais dos indivíduos; déficit de autocuidado, que identifica as situações de incapacidade do paciente; e sistemas de enfermagem, que classificam os níveis de intervenção



necessários — totalmente compensatório, parcialmente compensatório ou de apoio-educação (Sanar Saúde, 2021).

A contribuição de Orem transcendeu a prática clínica ao oferecer uma visão holística e personalizada do cuidado de enfermagem. Sua teoria valoriza o empoderamento do paciente, enfatizando a educação. Ao longo das décadas, a Teoria do Autocuidado guia profissionais em todo o mundo a promover um cuidado centrado no paciente, humanizado e eficaz (Sanar Saúde, 2021).

O papel da enfermagem em paciente com EB

A EB representa um desafio complexo e multidimensional para os profissionais de enfermagem, exigindo uma abordagem holística que considere as dimensões física, emocional e social da doença (Ministério da Saúde, 2021). Nesse contexto, a aplicação da Teoria do Autocuidado oferece um modelo relevante para guiar as intervenções de enfermagem, com ênfase no fortalecimento da autonomia e na capacitação de pacientes e cuidadores. Essa teoria destaca a importância de suprir os déficits de autocuidado enquanto promove a independência dos pacientes (Sanar Saúde, 2021).

A aplicação da Teoria do Autocuidado em pacientes com EB destaca-se pela educação personalizada, que vai além de transmitir informações técnicas (Sanar Saúde, 2021). Esse processo adapta o conhecimento às capacidades dos pacientes e cuidadores, abordando práticas como o uso de curativos não aderentes, técnicas assépticas e cuidados preventivos com a pele, contribuindo para reduzir traumas e prevenir infecções, favorecendo a adesão ao tratamento e melhorando a qualidade de vida (Melo et al., 2020; Fortuna et al., 2023).

Outro ponto essencial na prática de enfermagem com pacientes com EB é o manejo da dor. Nesse sentido, os enfermeiros colaboram na elaboração de planos de cuidado que combinam estratégias farmacológicas e não farmacológicas. Técnicas como relaxamento, compressas frias e o uso adequado de analgésicos oferecem alívio físico e uma sensação de controle, reduzindo o impacto emocional do sofrimento prolongado (Oliveira; Teixeira; Gomes, 2023).

A prevenção de infecções também é um componente crítico no manejo da EB, dada a fragilidade da barreira cutânea. O papel do enfermeiro inclui educar pacientes e cuidadores sobre práticas de higiene rigorosas, reconhecer sinais precoces de infecção e buscar intervenção médica adequada. Essas ações preventivas minimizam complicações graves e hospitalizações desnecessárias, promovendo segurança no ambiente domiciliar (Mölnlycke, 2019).



O impacto psicossocial da EB é significativo, envolvendo sentimentos de isolamento, ansiedade e estresse, especialmente entre crianças e adolescentes, devido às lesões cutâneas, limitações físicas e o curso crônico da doença (Araújo, 2023). Nesse contexto, os enfermeiros desempenham papel crucial ao oferecer suporte emocional por meio da escuta ativa. Essa abordagem fortalece a resiliência dos pacientes e de suas famílias, promovendo estratégias de enfrentamento (Mölnlycke, 2019).

A colaboração interprofissional é essencial para atender às demandas complexas dos pacientes com EB (Oliveira; Teixeira; Gomes, 2023). Enfermeiros, médicos, psicólogos e nutricionistas de forma integrada, permitindo um cuidado abrangente que considera tanto as necessidades físicas quanto os aspectos emocionais e sociais. Exemplos incluem a escolha de terapias adequadas e o desenvolvimento de estratégias para facilitar a integração social dos pacientes (Kanno et al., 2023).

Avanços tecnológicos têm transformado o cuidado de pacientes com EB, com intervenções como curativos avançados e terapias baseadas em células-tronco, ampliando possibilidades terapêuticas. A Teoria do Autocuidado oferece uma base estruturada para guiar a incorporação dessas inovações, garantindo que sejam adaptadas às necessidades individuais e promovendo a capacitação do paciente no uso seguro dessas tecnologias (Ministério da Saúde, 2021).

A Teoria do Autocuidado é útil diante dos diferentes graus de dependência dos pacientes com EB. A variabilidade da doença requer que os enfermeiros adaptem estratégias entre cuidados totalmente compensatórios, parcialmente compensatórios e de apoio-educação (Marlene et al., 2021). Enquanto casos graves, como a EB juncional, demandam cuidados integrais, formas mais leves, como a EB simples, permitem maior autonomia do paciente com suporte intermitente (Ministério da Saúde, 2021).

Em resumo, a Teoria do Autocuidado de Orem proporciona uma estrutura prática que guia as intervenções de enfermagem em pacientes com EB, promovendo autonomia, prevenção de complicações e suporte psicossocial. Ao integrá-la à prática clínica, os enfermeiros atendem tanto às necessidades imediatas quanto contribuem para o fortalecimento das capacidades dos pacientes e suas famílias no enfrentamento dos desafios crônicos da doença (Souza et al., 2022).

Limitações do estudo

Embora a teoria do autocuidado forneça uma base sólida para a aplicação prática em doenças crônicas e raras como a EB, a literatura carece de estudos que explorem a ligação dessa teoria às abordagens relevantes sobre os cuidados prestados pela equipe de enfermagem a



pacientes com EB. Nesse sentido, essa lacuna acarreta falha no enriquecimento dos cuidados prestados pelos profissionais, levando em consideração que o ambiente de cuidado a portadores de EB é extremamente desafiador.

Diante disso, a limitação de fontes disponíveis ocasiona escassez na profundidade de discussões relacionadas aos cuidados de enfermagem e sua ligação com a teoria do Autocuidado. Assim, é explícito a necessidade de futuras pesquisas que investiguem a aplicação conjunta da Teoria do Autocuidado e o tratamento de pacientes com Epidermólise bolhosa.

5. CONCLUSÃO

Portanto, ficou evidente que a Teoria do Autocuidado interligada com os cuidados prestados pelos enfermeiros oferece uma estrutura sólida e eficaz para melhorar a qualidade de vida dos portadores de EB. A capacitação dos pacientes e cuidadores através de educação personalizada, manejo da dor, prevenção de infecções, apoio psicossocial e colaboração interprofissional são aspectos fundamentais destacados neste estudo.

A aplicação prática da teoria permite aos enfermeiros não apenas atender às necessidades físicas dos pacientes, mas como também promover um ambiente de cuidado que respeite suas particularidades e promova a autonomia. Além de contribuir para o bem-estar dos pacientes, colaborando para o fortalecimento de sua capacidade

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, B.G.S. et al. Assistência de enfermagem à criança e ao adolescente com epidermólise bolhosa: uma revisão sistemática. **Acta Paul Enferm**, 2023. DOI: 10.37689/acta-ape/2023AR033022. Acesso em: 9 de jan. de 2025.

Diretrizes brasileiras para os cuidados de pacientes com epidermólise bolhosa. **Ministério da Saúde**, 23 dez. 2021. Disponível em: https://search.app?link=http%3A%2F%2Fantigo-conitec.saude.gov.br%2Fimages%2FProtocolos%2F20211231_portal-portaria-conjunta_diretrizes_brasileiras_eb-1.pdf&utm_campaign=aga&utm_source=agsadl1%2Csh%2Fx%2Fgs%2Fm2%2F4. Acesso em: 9 de jan. de 2025.

Dorothea Orem. **Sou enfermagem**, 12 abr. 2023. Disponível em: Dorothea Orem - Sou Enfermagem. Acesso em: 28 dez. 2024.

Epidermólise Bolhosa. **Ministério da Saúde**, s.d. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/e/epidermolise-bolhosa>. Acesso em: 10 de jan. 2025.

FORTUNA, G. et al. Care of the Patient with Epidermolysis Bullosa. **Current Anesthesiology Reports**, 2023. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s40140-023-00451-2>. Acesso em: 10 jan. 2025.



HAS, C. et al. Practical management of epidermolysis bullosa: consensus clinical position statement from the European Reference Network for Rare Skin Diseases. **Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology**, v. 35, n. 12, p. 2349-2360, dez. 2021. DOI: 10.1111/jdv.17629. Acesso em: 10 de jan. 2025.

KANNO, Natália de Paula et al. A Colaboração Interprofissional Na Atenção Primária à Saúde Na Perspectiva Da Ciência Da Implementação. **Cadernos de Saúde Pública**, 13 nov. 2023 vol. 39, p. e00213322. DOI: 10.1590/0102-311XPT213322. Acesso em: 6 de jan. de 2025.

MARLENE, P.R. et al. Enfermagem de reabilitação: a prática sustentada no referencial teórico de Dorothea Orem. **Revista Interversões de Enfermagem**, dez. 2021. Disponível em:
https://search.app?link=https%3A%2F%2Fwww.researchgate.net%2Fpublication%2F357458612_Enfermagem_de_reabilitacao_a_pratica_sustentada_no_referencial_teorico_de_Dorothea_Orem&utm_campaign=aga&utm_source=agsadl1%2Csh%2Fx%2Fgs%2Fm2%2F4. Acesso em: 29 de dez. de 2024.

MELO, L. H. A. et al. Aplicação da teoria de Orem no âmbito das feridas: uma revisão integrativa. **ESTIMA - Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, v. 18, p. e0920, 2020. DOI: 10.30886/estima.v18.821_PT. Acesso em: 11 de jan. 2025.

MÖLNLYCKE. Programa “Fique Bem – Cuidando do paciente com Epidermólise Bolhosa. **Revista Saúde e Cuidados**, 2019. Disponível em:
https://search.app?link=https%3A%2F%2Fwww.molnlycke.com.br%2Fcontentassets%2Fa5a08ec64dd04196a9889b765f203f99%2Fmanual-pessoa-eb-a5.pdf&utm_campaign=aga&utm_source=agsadl1%2Csh%2Fx%2Fgs%2Fm2%2F4. Acesso em: 3 jan. 2025.

NEGREIRO, Marcelo. Teorias da Enfermagem: Teoria do Autocuidado. **MedFoco**. Disponível em: <<https://medfoco.com/2024/10/14/teorias-da-enfermagem-teoria-do-autocuidado/>>. Acesso em: 28 dez. 2024.

OLIVEIRA, M. L. DE; TEIXEIRA, V. G.; GOMES, C. T. Assistência de enfermagem ao paciente com epidermólise bolhosa. **Revista Saúde dos Vales**, v. 2, n. 1, 2023. Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/rsv/article/view/139>. Acesso em: 09 nov. 2024.
SOUZA, Alcione Oliveira de, et al. Teoria do autocuidado de Orem nas teses de enfermagem brasileira: Estudo bibliométrico. **Nursing** (Ed. bras., Imp.), mai. 2022. Disponível em: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2470/3014>. Acesso em: 9 de jan. de 2025.

Teorias de enfermagem: Principais teorias. **Sanar Saúde**, 30 jan. 2021. Disponível em:
Teorias de enfermagem: principais teorias | Colunista. Acesso em: 8 jan. 2025.

